



Título da disciplina: Estudo de Gênero – ICS999010
Subtítulo: Perspectivas Decoloniais e Reprodução Social - Debates contemporâneos sobre Gênero
Professores: Mary Garcia Castro
Nº de Créditos: 4 (quatro), 60 horas, 15 sessões.
Período: 1º Semestre de 2022
Horário: 6ª feira, 9h às 13h
Local: Online

Ementa:

O presente curso tem por objetivo discutir os temas decolonialidade e reprodução social, destacando o lugar de gênero em suas articulações com classe e raça/etnicidade. Para tanto, enfatizam-se abordagens contemporâneas em distintos gêneros de conhecimento. A partir do gênero acadêmico (em especial autores da sociologia e antropologia); literário; de estudos de caso e de ativismos, intenta-se ilustrar resistências e buscas de 're-existências' - conceito desenvolvido por Segato, à luz das ideias de Aníbal Quijano, para sinalizar a construção de projetos que decolem de experiências de povos originais e escravizados em tempos pré-colonização e em tempos de colonialidade do poder. Neste âmbito, inicia-se com uma reflexão sobre a importância de um pensamento complexo que entrelace saberes interdisciplinares, bem como resgate a arte, experiências das/dos comuns, para a decolonialidade do saber em especial na universidade. O curso se estrutura em quatro blocos: (1) perspectivas decoloniais em autores latino-americanos; (2) perspectivas feministas decoloniais; (3) reprodução social e gênero- debates teóricos atuais (4) as dimensões do trabalho doméstico e da maternidade em distintos gêneros de conhecimento, com ênfase na relação sociologia e literatura e autoras nacionais, afro diaspóricas e africanas . A maioria dos textos principais estarão a disposição on line para os/as alunas/os. Os complementares por acordos solidários, também acessíveis.

Avaliação

Espera-se que os alunos leiam as referências obrigatórias correspondentes às aulas, antes e elaborem fichamento de um dos textos, a ser entregue no dia da respectiva aula. Recomenda-se que se acesse algumas leituras complementares para participação mais rica. Requisito que começa a valer na segunda semana

A primeira parte de cada aula será do tipo expositiva pela professora, a segunda parte pelos/as alunos/as, ou seja, por participação ampliada (Método Socrático-questões relacionadas às referências)

O Quarto Bloco será do tipo seminário, pelos alunos/alunas/alunas - individuais ou em grupo. Apresenta-se sugestões de temas mas vale a livre proposição dos/das/des alunos/os/es, combinando-se previamente- antes do início do Quarto Bloco- para maior participação de todos/todas/todes.

A avaliação levará em conta a participação dos/as/des discentes em todas as atividades propostas:

- entrega de fichamento: os fichamentos devem ser feitos de forma individual de, pelo menos, um dos textos (obrigatórios ou complementares) e apresentados a cada semana.

Valor: 20% da nota final.

- fazer-se cargo de apresentação crítica de um ensaio, pesquisa ou romance (Bloco 4) - parte de seminários: a apresentação poderá ser realizada individualmente ou em grupo.

Valor: 40% da nota final

- entrega de trabalho final (individual ou em conjunto) sobre um dos eixos temáticos- a proposta do trabalho deve ser apresentada para debate coletivo no último dia de aula.

Valor: 40% da nota final.

A aprovação na disciplina está condicionada à presença em pelo menos 75% das aulas.

Observações

- Organizei uma pasta de acesso público pelo Google Drive das leituras obrigatórias não disponíveis pela internet. Os livros sugeridos não estarão on line, sugere-se adquirir ou me peçam (empréstimo solidário).
- Os romances ou textos de pesquisas a serem apresentados pelos alunos/as nos seminários devem ser adquiridos pelos mesmos ou, em casos excepcionais, podemos combinar empréstimos solidários. Vale ressaltar, ainda, que os/as/es alunos também podem sugerir outros títulos para serem incorporados aos seminários. **Lembrando que uma prática decolonial de ensino se baseia na participação e tanto quanto possível em relações horizontais.**

Programa

1ª Semana (/ /2022): Apresentação do curso e participantes - acordos;

**Panorâmica de uma virada feminista por outra universidade;
Pioneiros sobre colonialismo/decolonialidade**

--CASTRO, Mary Garcia “Virada feminista e perspectivas decoloniais. Notas-ensaio para outros currículos e práticas em ciências sociais” - em **CADERNOS FLACSO N 20**-a ser publicado 1/22 – (ver site FLACSO-Brasil)

--MEDINA, Tahina OJEDA ET AL (ORG) **Pensamento crítico latino-americano sobre desenvolvimento** / Tahina Ojeda Medina... [et al.]; editado por Tahina Ojeda Medina; María del Carmen Villarreal Villamar; prefacio de Manuela D’Avila; prólogo de Acosta, Alberto. 1a ed. - Ciudad Autónoma de Buenos Aires: CLACSO, IUUC-UCM, FAPERJ 2021. Libro digital, PDF (Grupos de trabajo) Archivo Digital: descarga y online ISBN 978-987-813-068-2

Capítulos - **INTRODUÇÃO ORIGENS E EVOLUÇÃO DO PENSAMENTO CRÍTICO LATINO-AMERICANO SOBRE DESENVOLVIMENTO** Tahina Ojeda Medina e María del Carmen Villarreal Villamar p 27 – 47 (ACESSVEL PARA BAIXAR NO SITE DA CLACSO-BIBLIOTECA)

Bibliografia Complementar

-PIONEIROS-

--AIMÉ, Césaire. **Discurso sobre colonialismo**. São Paulo: Veneta, 2020.

FANON, Franz. **Os condenados da terra**. Rio de Janeiro: Editora UFJF, 2006.

MARIATEGUI, Jose Carlos **Por Um Socialismo Indo-Americano (seleção e introdução LOWY, Michael)** Rio de Janeiro, Ed. UFRJ, 2011

2ª Semana (/ /2022)-Continuação - Debate ampliado sobre os temas/bibliografia da 1ª aula

BLOCO 1: PERSPECTIVAS DECOLONIAIS EM AUTORES LATINO-AMERICANOS

3ª Semana (/ /2022): O giro decolonial e o grupo Modernidade/Colonialidade

--BALLESTRIN, Luciana. “América Latina e o giro decolonial”. **Revista Brasileira de Ciência Política**, Brasília, n. 11, p. 89-117, ago. 2013. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0103-33522013000200004> .

-- -----Modernidade/Colonialidade sem “Imperialidade”? O Elo Perdido do Giro Decolonial***Dados vol.60 no.2 Rio de Janeiro Apr./June 2017**

--GERMANÁ, César. El pensamiento de Aníbal Quijano: el largo proyecto de subversión del poder. In: QUIJANO, Aníbal. **Cuestiones y horizontes de la dependencia histórico-estructural a la colonialidad/descolonialidad del poder**. Buenos Aires: CLACSO, 2020. p. 11-21

Bibliografia Complementar

CASTRO-GOMEZ, Santiago; GROSFUGUEL, Ramón. Prólogo. Giro decolonial, teoría crítica y pensamiento heterárquico. In: CASTRO-GOMEZ, Santiago; GROSFUGUEL, Ramón. **El giro decolonial: reflexiones para una diversidad epistémica más allá del capitalismo global**. Bogotá: Siglo del Hombre Editores; Universidad Central, Instituto de Estudios Sociales

Universidade do Estado do Rio de Janeiro Programa de Pós-graduação em Ciências Sociais

Rua São Francisco Xavier, 524, sala 9037-Bloco F, Maracanã, Rio de Janeiro - CEP 20550-900

CNPJ:33.540.014/0001-57

TEL.: (55 21) 2334-0678 - www.ppcis.uerj.br - ppcis.uerj@gmail.com

Contemporâneos y Pontificia Universidad Javeriana, Instituto Pensar, 2007. p 9-24
LANDER, Edgardo. Ciências Sociais: saberes coloniais e eurocêntricos. In: LANDER, Edgardo (org.). **A colonialidade do saber: eurocentrismo e ciências sociais. Perspectivas latino-americanas.** Buenos Aires: CLACSO, 2005. Coleção Sur
GROSFOGUEL, Ramón. Hacia um pluriversalismo transmoderno decolonial. In: CASTRO-GÓMEZ, Santiago; GROSFOGUEL, Ramón. **El giro decolonial: reflexiones para una diversidad epistémica más allá del capitalismo global.** Bogotá: Siglo del Hombre Editores; Universidad Central, Instituto de Estudios Sociales Contemporâneos y Pontificia Universidad Javeriana, Instituto Pensar, 2007.
MALDONADO-TORRES, Nelson. Sobre la colonialidad del ser: contribuciones al desarrollo de un concepto. In: CASTRO-GÓMEZ, Santiago; GROSFOGUEL, Ramón. **El giro decolonial: reflexiones para una diversidad epistémica más allá del capitalismo global.** Bogotá: Siglo del Hombre Editores, Universidad Central, Instituto de Estudios Sociales Contemporâneos y Pontificia Universidad Javeriana, Instituto Pensar, 2007.

QUIJANO, Aníbal. Colonialidade do poder, eurocentrismo e América Latina. In: LANDER, Edgardo (org.). **A colonialidade do saber: eurocentrismo e ciências sociais. Perspectivas 349 latinoamericanas.** Buenos Aires, Argentina: CLACSO, 2005. p. 227-278. Colección Sur Sur.
RODRIGUES, Carla; CLIMACO, Danilo Assis; SEGATO, Rita; CASTRO, Susana de; RIVERA, Angel Quintero. Anibal Quijano, o mundo a partir da America Latina. **Revista Cult**, n. 248, ago. 2019, p 18-40.

4ª Semana (/ /2022) Contribuições de autores de povos originais e ancestrais

-KOPENAWA, David **Ideias para adiar o fim do mundo Do sonho e da terra. A humanidade que pensamos ser**

-SMITH, Linda Tuhiwai **Descolonizando Metodologias: Pesquisa e Povos Indígenas, 2018-228p**
Introdução e Caps 1- Imperialismo, história, escrita e teoria p 31-56

Bibliografia Complementar

GONZAGA, Álvaro de Azevedo **Decolonialismo Indígena.** São Paulo, Ed Matrioska, 2021
Capitulo- 8º Mito ou A Primeira Luta-Por um Decolonialismo Indígena – p113-148

SMITH, Linda Tuhiwai **Descolonizando Metodologias: Pesquisa e Povos Indígenas, 2018**
Capitulo 8 (sobre projetos); capitulo 10 (metodologias); Conclusão “Uma jornada pessoal”-

GONZAGA, Álvaro de Azevedo **Decolonialismo Indígena.** São Paulo, Ed Matrioska, 2021
Capitulo-Prefácio de Evo Morales-p XVIII-XXII

KAMBEBA, Marcia Wayna **Saberes da Floresta, São Paulo**

KOPENAWA, David. Descobrimos os brancos. In: NOVAES, Adauto (org.). **A outra margem do Ocidente.** São Paulo: Companhia das Letras, 1999, p. 15-21.

KOPENAWA, Davi; ALBERT, Bruce. Falar aos brancos. In: KOPENAWA, Davi; ALBERT, Bruce. **A queda do céu: palavras de um xamã Yanomami.** São Paulo: Companhia das Letras, 2015.

KELLY, J. A. Resenha de “KOPENAWA, David & ALBERT, Bruce. La chute duciel: paroles d’un chaman yanomami. Paris: Terre Humain, Plon. 2010. 819 pp.”. São Carlos, **R@U**, v. 5, n.1, 172-187, 2013. Disponível em: http://www.rau.ufscar.br/wp-content/uploads/2015/05/vol5no1_09.Kelly_.pdf

Áudio Visual: Entrevista de Davi Yanomami ao Programa Roda Viva. Disponível em: <http://www.rodaviva.fapesp.br/imprimir.php?id=42>

[NEGRO, Mauricio \(org.\) Nós-Uma Antologia de Literatura Indígena, São Paulo, Cia das](#)

BLOCO 2 PERSPECTIVAS FEMINISTAS DECOLONIAIS

5ª Semana (/ /2022): Feminismos, colonialismo e decolonialidade – parte I

--LUGONES, Maria. Colonialidade e Gênero. In: HOLLANDA, Heloisa Buarque de (org.). **Pensamento feminista hoje: perspectivas decoloniais**. Rio de Janeiro: Bazar do tempo, 2020. p 52-83.

--VERGÈS, Françoise. **Um Feminismo Decolonial**. São Paulo: UBU, 2020.

Bibliografia Complementar

--CASTRO, Susana de; CASTRO, Mary Garcia; CARVALHO, Priscila; MARLIM, Caroline; MESSEDER, Sueli. “O que é feminismo decolonial”. **Revista Cult**, n. 262, Outubro 2020, Dossiê

6ª Semana (/ /2022): Feminismos, colonialismo e decolonialidade- parte II- Rita Segato

--SEGATO, Rita. La norma y el sexo: frente estatal, patriarcado, desposesión, colonialidad. In: BIDASECA, Karina (comp.): **Feminismos y poscolonialidad**. Buenos Aires: Godot, 2016. P37-75

--SEGATO, Rita. **La nación y sus otros: raza, etnicidad y diversidad religiosa en tiempos de políticas de la identidad**. Buenos Aires: Prometeo Libros, 2007.p 13-70

Bibliografia Complementar

SEGATO, Rita **Crítica da Colonialidade em Oito ensaios e uma antropologia por demanda** Rio de Janeiro, Bazar do Tempo, 2021

Capítulo 1 Colonialidade do poder e antropologia por demanda – p 12-42

7ª Semana (/ /2022)-continuação- Algumas Autoras Afro diaspóricas

--OYEWUMÍ, Oyèrónké. Visualizando o corpo: teorias ocidentais e sujeitos africanos. Cachoeira, BA, **Novos Olhares Sociais**, v. 1 , n. 2 , 2018, p 294-317. Disponível em: <https://www3.ufrb.edu.br/ojs/index.php/novosolharessociais/article/view/452/207>.

--NASCIMENTO, Beatriz **Quilombola e Intelectual** Rio de Janeiro, Editora Filhos da Africa, 2018-

Capítulo- “O Conceito de Quilombo e a Resistencia Cultural Negra” p 273-294

--GONZALEZ, Lélia **Primavera para as rosas negras** Rio de Janeiro, Ed Diáspora Africana, Rio de Janeiro, 2018

Capitulo Por um feminismo Afrolatinoamericano”; p 307-320; capítulo A categoria político cultural da Amefricanidade”321-334

Bibliografia Complementar

OYEWUMI, Oyeronké **A Invenção das Mulheres. Construindo um Sentido Africano para os Discursos Ocidentais de Gênero**. Rio de Janeiro, Bazar do Tempo, 2021

8ª Semana (/ /2022) - Algo do pensamento de mulheres indígenas

POTIGUARA, Eliane **Oca (Entre-Visões; Sobre-Visões; Cosmo-Visões)** Ed Tembete, Lisboa, 2020 (163p) (LIVRO, SUGIRO ADQUIRIR)

Bibliografia Complementar

MATOS, Marlise and KAMBIWÁ, Avelin Buniacá” Recent changes in indigenous feminist agenda in Latin America” In **Advances in Gender Research, Volume 31, 103–121, 2021**
KAMBEBA, Marcia Wayna **Saberes da Floresta**, Jandaíra, São Paulo, 2020
POTIGUARA, Eliane [O pássaro encantado](#), Rio de Janeiro, Jujuba, 2014
POTIGUARA, [A cura da Terra](#), São Paulo, Editora do Brasil, 2015)

BLOCO 3: REPRODUÇÃO SOCIAL E GÊNERO – DEBATES CONTEMPORANEOS

9ª Semana (/ /2022): **Trabalho doméstico e Os/as Comuns -Silvia Federici**

--FEDERICI, Silva. **O ponto zero da revolução**: trabalho doméstico, reprodução e luta feminista. São Paulo: Ed. Elefante, 2019.

Capítulos: Por que sexualidade é trabalho-(1975) p 55-61; Contra planejamento da cozinha (1975)p 62 – 86; Colocando o feminismo de volta aos trilhos (1984) p 87 -113; A reprodução da força de trabalho na economia global e a revolução feminista inacabada (2009)p 194-237

FEDERICI, Silvia **O Patriarcado do Salário vol. 1** São Paulo, Ed Boi Tempo, 2021

Capítulos: “Gênero em O Capital de Marx – p 61 -88; “A revolução começa em casa: repesando Marx, reprodução e luta de classes (2018)”-p 127-154

Bibliografia Complementar

FEDERICI, Silvia. **Ré encantando o mundo: feminismo e a política dos comuns. Ed elefante, São Paulo, 2022**

FEDERICI, Silvia **Mulheres e caça às bruxas** São Paulo, Boi Tempo, 2019

10ª Semana (/ /2022) **Reprodução social em Tithi Bhattacharya e Cinzia Arruzza**

--ARRUZZA, **Cinzia Ligações Perigosas: casamento e divórcios entre marxismo e feminismo**. São Paulo, Usina, 2019

Capítulo 4 - 4.1 Uma teoria para dois sistemas, uma união *queer* entre marxismo e feminismo, pessoas citada e sugestões de leituras – p 125-165

ARRUZZA, Cinzia; BHATTACHARYA, Tithi e FRASER, Nancy **Feminismo para os 99%. Um Manifesto** Ed Boi tempo, São Paulo, 2019 (LIVRO, SUGIRO ADQUIRIR)

Bibliografia Complementar

BHATTACHARYA, Tithi (org.). **Social reproduction theory: remapping class, recentring oppression**. Londres: Pluto Press, 2017.

ARRUZZA, Cinzia “Considerações sobre gênero: reabrindo o debate sobre patriarcado e/ou capitalismo” Publicado originalmente na revista Viewpoint e republicado com a permissão da autora. Tradução de Camila Massaro de Góes. In **Revista Outubro, n. 23**, 1º semestre de 2015

11ª Semana (/ /2022): **Reprodução Social - Maternidade -Debates teóricos**

--SCHOLL, Camille Johann. Matriarcado em Africa: uma análise sobre o pensamento de Cheikh Anta Diop e Ifi Amadiume. Fortaleza, **Revista de História Bilros**, v. 6, n. 13, p. 174-189, set.-dez., 2018.

CHODOROW, Nancy. **Psicanálise da maternidade**: uma crítica à Freud, a partir da mulher. Rio de Janeiro: Rosa dos Tempos, 2002. Ver Parte1 (SUGIRO ADQUIRIR O LIVRO)

--SCAVONE, LUCILA "A maternidade e o feminismo: diálogo com as ciências sociais" Caderno PAGU, (16) 2001: pp.137-150

--CASTRO, Mary Garcia "Desencontros entre cosmo percepções africanas (etnias Yorùbá e Igbo) e feminismos ocidentais sobre maternidade. Notas a partir de Ifi Amadiume e Oyèrónké Oyéwùmi" a ser publicado 2022

Bibliografia complementar

SHADMI, Erella (ed.) **The legacy of mothers. Matriarchs and the Gift Economy as post capitalist alternatives Inanna** Ed, Ontario, 2021

Capitulo VII Matriarchal Societies and Modern Matriarchal Studies (Heide Goettner-Abendroth0-p 101-114

OYÈWÚMI, Oyèrónké. **What gender is motherhood**: changing Yorùbá ideas on Power, procreation, and identity in the age of modernity. New York: Palgrave Macmillan, 2015.

(Introduction- Exhuming subjugated knowledge and liberating marginalized epistemes; chapter 1-Divining Knowledge-the man question in Ifá; chapter 2 – (Re)casting the Yorùbá world- Ifá, Ìyá and the signification of difference; chapter 3 – Matripotency: Iyá in Philosophical concepts and sociopolitical institutions; Conclusion)

BLOCO 4: AS DIMENSÕES DO TRABALHO DOMÉSTICO E DA MATERNIDADE EM DISTINTOS GÊNEROS DE CONHECIMENTO, e.g., RELAÇÃO SOCIOLOGIA E LITERATURA; ESTUDOS DE CASOS E ROMANCES DE AUTORAS NACIONAIS, AFRO DIASPÓRICAS E AFRICANAS - SEMINARIOS POR ALUNAS/OS/ES PARTICIPANTES

SUGESTÕES A COMBINAR ENTRE PARTICIPANTES DO CURSO

12ª Semana (): **Pesquisas sobre trabalho doméstico remunerado e sua organização**

Mesa Redonda sobre o trabalho doméstico organizado no Brasil – (a depender da disponibilidade das autoras, ou leitura de seus trabalhos- possivelmente não presencial)- se não seminário sobre trabalhos a serem disponibilizados de:

Hildete de Melo (UFF); Thays Monticelli (UFRJ); Louise Cicarelli (UFRJ); Jurema de Brito (UFRGS) e Mary Garcia Castro (UERJ)

Bibliografia Complementar

--CASTRO, Mary Garcia. Trabalhadoras domésticas no Brasil: sujeitos ou sujeitadas na classe, no gênero e na raça? São Paulo, **Revista Princípios**, n. 159, v. 1, jul./out. 2020, p. 126-150. Disponível em: <https://revistaprincipios.emnuvens.com.br/principios/article/view/16/9>. Acesso em: 6 nov. 2020.

--CASTRO, Mary Garcia; MARQUES DA SILVA, João Victor; SOUZA, Maria das Graças. Entre mudanças e persistências na História: trabalhadoras domésticas no Brasil contemporâneo. In: CALAZANS, Marcia Esteves de; CASTRO, Mary Garcia; PINEIRO, Emília (orgs.). **América Latina, corpos, trânsitos e resistências**. v .2. Porto Alegre: FI, 2018.

RONCADOR, Sonia. **Domestic servants in literature and testimony in Brazil: 1889-1999**. New York: Palgrave/MacMillan, 2014.

Edição em português – RONCADOR, Sonia. **A doméstica imaginária**: literatura, testemunhos e a invenção da trabalhadora doméstica no Brasil (1889-1999). Brasília: UNB, 2008.

PRETA-RARA. **Eu, empregada doméstica**: a senzala moderna é o quartinho da empregada. Belo Horizonte : Letramento, 2019

PEREIRA PINTO, Cleide; ACCIARI, Louisa; BRITES, Jurema Gorski; PEREIRA, Luiza Batista; CASTRO, Mary Garcia; MONTICELLI, Thays Almeida (org.) **Os sindicatos das trabalhadoras domésticas em tempos de pandemia [recurso eletrônico] : memórias da resistência** /Santa Maria, RS : FACOS-UFSM, 2021. 1 e-book- VER SITE DA FENATRADE

13ª Semana (/ /2022) Estudos em ciências sociais (pesquisas quantitativas e/ou qualitativas), romances e práticas do conhecimento ativista sobre temas do curso – apresentação de seminário pelos alunos - a combinar com a turma

14ª Semana (/ /2022): id.

15ª Semana (/ /2022): Encerramento do curso: Apresentação das propostas de trabalhos finais pelos alunos/as/es (enviar-me com antecedência um resumo sobre as ideias básicas)

Textos dos seminários – alguma sugestões

Eixo : Reprodução social – cuidado/ maternidade em romances

MUKASONGA, Scholastic. **A Mulher de Pés Descalços**. São Paulo: Ed. Nós, 2017.

EMECHETA, Bucchi. **As Alegrias da Maternidade**. Porto Alegre: Ed. Dublinense, 2017.

EVARISTO, Conceição. **Olhos d'água**. Rio de Janeiro: Pallas, 2014.

ANGELOU, Maya **Carta a minha filha**. Rio de Janeiro, Agir Ed, 2019

BERNARDO, Teresinha **Negras, Mulheres & Mães. Lembranças de Olga de Alaketu**, São Paulo, Arole, 2019

Eixo: Reprodução social – gênero-e-raça /cotidianidade/ violências/ resistências -em romances

EVARISTO, Conceição. **Histórias de leves enganos e pareências**. Rio de Janeiro: Malê, 2016.

CONDÉ, Maryse. **Eu, Tituba**: bruxa negra de Salem. (Prefácio de Conceição Evaristo). Rio de Janeiro: Rosa dos Tempos, 2019.

MIRANDA, Ana. **Xica da Silva**: A Cinderela Negra. Rio de Janeiro: Record, 2016.

HOLLANDA, Heloisa Buarque (org.) **Universidade das Quebradas** (24 episódios) youtube Canal Forum M/UFRJ, 2019 – <https://linktr.ee/CanalForumM> ou <https://www.youtube.com/playlist?list=PLGITAEw9hYMfKv43NaqxPthdA4D0Yd0>

Filme DESALMA de MAIA, Ana Paula - (Netflix)

Associações relacionadas a resistências de ‘subalternizados’ -ilustrações

SITE DA FENATRADE – Federação Nacional de Trabalhadores Domésticos no Brasil

SITE DA CONLACTRAHO – CONFEDERACION LATINOAMERICANA DE TRABAJADORES DEL HOGAR EN AMERICA LATINA

Pesquisar sobre Associações de Mães de Filhos LGBTQI

Pesquisar sobre Associações de Mães que lutam por justiça (Filhos assassinados por policiais)